

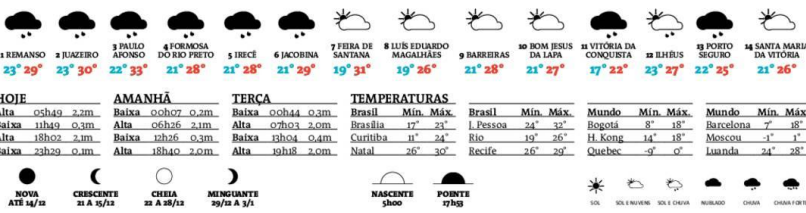
CLIMA

salvador@grupotarde.com.br

SALVADOR HOJE
24° 28°

SALVADOR AMANHÃ
24° 28°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de chuva.



ADORAÇÃO Sol forte não foi obstáculo para os fiéis que participaram da missa e do cortejo

Devotos vão às ruas para render homenagens à padroeira da Bahia

JULIANA SALLES*

Centenas de devotos se reuniram na manhã de ontem, no bairro do Comércio, para render homenagens a Nossa Senhora da Conceição da Praia, padroeira da Bahia. A missa solene, que durou mais de uma hora e ocorreu na área externa da Basílica, foi presidida pelo arcebispo primaz do Brasil, dom Murilo Krieger.

Para dom Murilo, as missas têm a importância de unificar os fiéis em oração e fortalecer a espiritualidade. "Nossa Senhora é mãe de Jesus, que está em nossos corações".

A devoção e a fé atraíram muitos fiéis, que saíram de diversos bairros para prestigiar a santa, como a jovem Analise Nascimento, moradora da Ribeira. "Acordei cedo e tenho muita fé e devoção. Minha família passou essa tradição para mim e desde então ela me guia sempre, por isso estou aqui para agradecer a minha mãe protetora", diz.

Sincretismo

A festa em adoração a Nossa Senhora da Conceição reuniu a fé dos católicos e do povo do candomblé, que rendeu homenagem a Oxum, rainha das águas do-



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Com fé e devoção, os participantes entoaram cânticos a Nossa Senhora da Conceição da Praia durante o trajeto

"Nossa Senhora é mãe de Jesus, que está em nossos corações"

DOM MURILO KRIEGER, arcebispo

ces. "A Virgem Maria é nossa mãe e devemos segui-la para pedir paz, saúde e muita fé. Além de reverenciar a mãe das águas, que rege nossas vidas", conta a mãe de santo Ciria do Terreiro de Umbanda Caboclo Rei das Matas. Durante o trajeto, diversos comerciantes aproveitaram o momento para au-

mentar a renda com vendas de bebidas, lanches, santinhos e outros produtos.

O vendedor de flores Edmilson Santana, 64 anos, aproveitou para comercializar rosas. "Flores significam vida e simbolizam a celebração religiosa, que nos permite agradecer e pedir proteção para o nosso lar", dis-

se.

A dona de casa Maria da Conceição Silva, que veio de Camaçari, contou que recebeu esse nome em homenagem à santa. "São muito grandes meu amor e gratidão", afirmou Maria.

SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

FESTIVAL

Anitta faz público cantar em coro grandes sucessos

LHAYS FELICIANO

O primeiro dia da 20ª edição do Festival de Verão contou com uma grade eclética de atrações que foi do reggae ao funk. Realizado pelo terceiro ano na Arena Fonte Nova, o evento, que serve como vitrine para a programação de verão, reuniu ontem, diferentes ritmos e públicos. Crianças, adolescentes, famílias, soteropolitanos e pessoas que vieram de outras cidades para curtir os shows.

Pontualmente, às 15h45, Rael subiu ao palco dando largada ao primeiro dia. O

cantor exaltou músicas do universo do hip-hop, rap e reggae e surpreendeu com "Se" de Djavan e "My Girl". Ainda estava claro quando Anitta subiu ao palco. Um coro afinado acompanhou a artista durante toda a apresentação. Além das canções conhecidas, Anitta levantou o público com sucessos do novo projeto, como "Não Perco meu Tempo", "Goals" e "Veneno". A apresentação da artista, que revelou recentemente a possibilidade de trabalhar com Madonna, contou com a presença do cantor Silva. Juntos, cantaram "Fica tudo bem".

ANIVERSÁRIO

Maior cartão postal da capital, Elevador Lacerda faz 145 anos

HENRIQUE ALMEIDA*

Completados 145 anos ontem, o Elevador Lacerda ainda impressiona baianos e turistas que visitam o Centro Histórico de Salvador. "É lindo, né?", diz a carioca Larissa Ferraz, 27. Diariamente, o equipamento transporta cerca de 28 mil pessoas, ao custo de R\$ 0,15 e leva 30 segundos para ligar a Cidade Baixa à Cidade Alta.

Conforme explica o arquiteto e historiador Francisco Sena, o equipamento foi um grande empreendimento do empresário Antônio de Lacerda, que possuía uma

companhia de bondes.

Com isso, o Elevador Hidráulico da Conceição (primeiro nome da estrutura) surge como uma inovação para acompanhar a cidade que se estruturava com o sistema de transporte sobre trilhos.

O Elevador Lacerda levou 50 meses para ser construído. "Na época, ele superou o elevador de um prédio de Londres que possuía 53 metros de altura. Até então, o maior do mundo", lembra o arquiteto.

Fortemente ligado ao turis-

mo, o Elevador Lacerda, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 2006, é fundamental para os baianos, especialmente para quem trabalha na região.

"Quando o Elevador Lacerda está parado há um certo transtorno naquela região. Logo a prefeitura coloca micro-ônibus para ligar a Cidade Baixa à Cidade Alta. Sem dúvida, ele ainda é muito importante", diz Francisco.

SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Celeste Osório Batista faleceu no Hospital da Cidade, 46 anos, solteira, natural de Salvador-BA

João Batista Trindade faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 62 anos, solteiro, natural de São Sebastião do Passé-BA

Sueli Raimundo Carvalho Reis faleceu no Hospital da Bahia, 61 anos, casada, natural de

Santo Amaro-BA

Marcela Santos de Souza faleceu em residência, 37 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Nilson Caldas Rodrigues faleceu no Hospital Santa Isabel, 66 anos, casado, natural de Jequié-BA

Heitor Lopes Ribeiro faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 61 anos, casado, natural de Salvador-BA

Lucinéia Nascimento Barbosa faleceu no Hospital Evangélico da Bahia, 76 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Rita Leandra Silva de Jesus faleceu no Hospital São Rafael, 50 anos, solteira, natural de Itabuna-BA

CAMPO SANTO

Joaquim Santos de Queiroz Filho faleceu em residência, 67 anos, natural de Salvador-BA

Estelita Gomes dos Santos faleceu em residência, 97 anos, natural de Salvador-BA

Maria Elena de Andrade Figueiredo faleceu em residência, 74 anos, natural de França-SP

Araldo Vale de Jesus faleceu no Hospital Geral do estado, 71 anos, natural de Salvador-BA

Lindaserva da Silva Araújo Dória faleceu no Hospital Municipal de

Salvador, 39 anos, natural de Salvador-BA

Marcos Gonçalves dos Santos faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 59 anos, natural de Salvador-BA

Severina de Souza Pessoa faleceu no Hospital Aristides Maltez, 74 anos, natural da Paraíba

JARDIM DA SAUDADE

Sheldon Brito Cerqueira

faleceu no Hospital Teresa de Liseiux, 37 anos, solteiro, aposentado, natural de Salvador-BA

Rosângela Maria Salões Santiago faleceu no Hospital da Bahia, 61 anos, casada, natural de Ilhéus-BA

Eduarda Silva de Oliveira faleceu no Hospital Aeroporto, 93 anos, viúva, pensionista, natural de Senhor do Bonfim-BA

ESPECIAL

Série mostra os bastidores da vida nos presídios



ALEZINHA ROLDAN

A partir de amanhã, nos jornais A TARDE e Massa, terá início a série "Vidas em Cárcere". Desenvolvida através de entrevistas e conversas com a jornalista Euzeni Daltro e o repórter fotográfico Thiago Caldas, a expectativa era que as reportagens descrevessem, de forma clara ao leitor, como funciona a vida prisional na Bahia.

Porém, no decorrer do processo, a equipe começou a pensar nos presos e não simplesmente nas cadeias. Por que alguém comete um crime? O que faz um ser humano atentar contra a vida, o patrimônio ou a dignidade de um igual?

E a pesquisa acabou chegando nos rincões da seca, onde meninos e meninas crescem sem perspectiva de melhoria de vida ou de ter educação que os possa fazer trilhar um caminho melhor. Chegou ao mundo das drogas, onde jovens que poderiam ser bem sucedidos, pelos mais variados motivos, se deixaram levar pelo engodo da necessidade da "felicidade constante" ou, simplesmente, mostrou seres humanos que realmente não se importam porque nunca conheceram o valor da vida.

A partir de amanhã, nós queremos dividir com os leitores, além de todas as mazelas decorrentes do mau gerenciamento das verbas públicas, outras várias descobertas feitas nesses quatro meses de trabalho. Esperamos a reflexão ante o julgamento daqueles que estão nos cárceres da vida possa ser de mais compreensão e piedade do que de raiva e desprezo, uma vez que existem histórias de dor e desdém social por trás de muitos crimes. Nosso desejo de denúncia é que paguem, sim, pelos erros cometidos, mas que possam sair de seus claustros pelo menos um pouco melhores do que entraram.